



Não temas!
#Transforma o mundo

2ª feira, 13 de novembro de 2017

SER MÃOS E PÉS DE JESUS

INTRODUÇÃO

Por estes dias, toda a Igreja celebra a Semana de Oração pelos Seminários. O Seminário é um espaço onde jovens rapazes e alguns adultos discernem o que Deus quer para eles, se a sua vocação é serem padres. Esta semana somos convidados a rezar por eles, para que seja uma escolha consciente e frutífera.

TEXTO

Há muitos anos, em Itália, houve um sismo muito grande que destruiu várias aldeias e cidades. Muitas casas, igrejas, mercados e praças, desfizeram-se em pedras e as pessoas estavam tristes porque haviam perdido tudo o que tinham. Certo dia, um menino que andava a pastar as suas ovelhinhas junto a um antigo mosteiro, decidiu entrar na pequena capela destruída. Ao entrar, viu que muitas coisas estavam partidas. Junto ao altar, no meio do entulho, encontrou um crucifixo, mas Jesus estava preso pelo tronco à cruz, sem mãos e sem pés. Então, o menino começou a procurar as mãos e os pés de Jesus no meio daquela destruição, para que pudesse levar para casa e colar e, assim, reconstruir, como se fosse um puzzle, o corpo de Jesus. Afastou pedra a pedra, varreu e peneirou o pó, mas não encontrou o que procurava. O menino, já triste, fechou os olhos e começou a rezar com o crucifixo junto ao peito. De repente, ele ouviu no seu coração Alguém dizer-lhe: “Tu és as minhas mãos e os meus pés. Preciso de ti para servir!” Daí em diante, o menino percebeu que tinha uma missão na vida: servir os outros em nome de Jesus.

REFLEXÃO

Esta semana todos os cristãos rezam por aqueles que dizem ‘sim’ a Deus e vão para um seminário para aprofundarem a sua amizade com Jesus e mais tarde serem padres. Neste dia em que lembramos esta vocação, fica-nos a pergunta: E tu, queres ser as mãos e os pés de Jesus?

Hoje rezamos por estes jovens, para que Nossa Senhora os acompanhe e os ajude a escolher o melhor para a sua vida.

ORAÇÃO

Em nome do Pai, Ω do Filho e do Espírito Santo.

Avé Maria...Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.



Não temas!
#Transforma o mundo

3ª feira, 14 de novembro de 2017

14 de Novembro de 1877 – Primeira Expedição Missionárias das Irmãs Salesianas

INTRODUÇÃO

O Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (irmãs salesianas) celebra hoje em todo o mundo os 140 anos da partida das primeiras seis irmãs de Mornese (aldeia do norte da Itália) para o Uruguai (América do sul). D. Bosco preparou o envio e a partida destas jovens irmãs (a mais nova tinha 17 anos e a mais velha 24 anos). Embarcaram no porto de Génova, juntamente com alguns salesianos. O canto que acompanha o vídeo tem as palavras de Madre Mazzarello a dizer que “se um mar imenso as divide estarão sempre unidas em Jesus.”

VÍDEO – 5m e 22s (podem parar aos 5m).

(se for oportuno, poderão interpelar os alunos MJS do 3º ciclo a quem o filme já foi apresentado).

https://youtu.be/_vNRhdpkOQ

REFLEXÃO

O vídeo terminou com o pedido de Jesus no Evangelho” Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho”. Estas irmãs partiram animadas por fazer o maior bem possível às jovens na América.

ORAÇÃO

Pai Nosso Em nome do Pai...



Não temas!
#Transforma o mundo

4ª feira, 15 de novembro de 2017

1º DIA MUNDIAL DO POBRE

INTRODUÇÃO

Próximo domingo é o 1º DIA MUNDIAL DO POBRE. Este dia institucionalizado pelo Papa Francisco quer mobilizar-nos ao amor fraterno para com os que mais necessitam.

TEXTO

O segredo do escravo Ayaz era um companheiro e escravo de um grande monarca de Ghanza. Chegou à corte como escravo mendigo e o rei fê-lo seu conselheiro e amigo. Os demais cortesãos desconfiavam de Ayaz e observam todos os seus movimentos com a intenção de o denunciar por alguma falta, e assim ver a sua ruína. Um dia, estes zelosos cortesãos foram ao rei e disseram-lhe: - Deveis saber que, infatigáveis e sempre ao teu serviço, temos o escravo Ayaz debaixo de minuciosa vigilância, e que todos os dias, vemo-lo sair da corte: Ayaz entra num quarto onde ninguém pode entrar e fica lá algum tempo. Depois vai para os seus aposentos. Acreditamos que este hábito pode estar relacionado com um segredo de culpa: quem sabe estará a preparar algo para matar sua Majestade. Durante muito tempo o monarca negou-se a ouvir o que quer que fosse contra Ayaz, mas o mistério do quarto fechado inquietava-o, até que decidiu que tinha de enfrentar Ayaz. Um dia, quando Ayaz saía do quarto misterioso, o rei, rodeado de cortesãos, apareceu e ordenou que lhe abrisse o quarto. - Não – disse Ayaz. - Se não me o permitires, desaparecerá toda a minha consideração por ti, como pessoa leal e de confiança, e, de hoje em diante, não poderemos continuar a ser amigos. Escolhe! – respondeu furioso, o rei. Ayaz chorou e depois abriu-lhe a porta do quarto, deixando que entrassem também os cortesãos. O quarto estava vazio. Tudo o que tinha era um prego numa parede e no prego estava pendurado um cabide com um manto esburacado, uma bengala e uma tigela. O rei e a corte não compreenderam o significado do que viam. Quando o rei pediu explicação, Ayaz disse: - Majestade, durante todos estes anos tenho sido seu escravo, conselheiro e amigo. Contudo, nunca esqueci as minhas origens, e por essa razão, venho todos os dias recordar quem fui. Eu pertencço-lhe, mas tudo o que tenho são os meus trapos, o meu cajado, a minha taça de pedir esmola e as estradas pelas quais os meus pés calcaram.

(José Palacios, Buenos Dias/1, p. 60)

REFLEXÃO

O Papa alerta-nos para esta condição: quando nascemos não temos nada. Tudo o que temos nos foi dado por aqueles que cuidaram de nós. Devemos ser agradecidos, sendo as mãos, os pés, os olhos, a boca, daqueles que não podem fazer mais pela sua vida.

ORAÇÃO



Rezemos pelos seminaristas que responderam ao apelo de Jesus e rezemos também por aqueles que no seu coração sentem que Jesus os chama, mas que têm vergonha e medo de dar um passo em frente.

5ª feira, 16 de novembro de 2017

14 De Novembro de 1877 – Primeira Expedição Missionárias das Irmãs Salesianas

INTRODUÇÃO

Continuamos hoje a recordar os 140 anos da partida das primeiras irmãs da comunidade Mornese para o Uruguai (América do sul). D. Bosco preparou o envio e a partida destas jovens irmãs.

Um adeus era um adeus longo pois não poderiam pegar em breve num telemóvel para falarem: só uma carta passados meses... Madre Mazzarello disse-lhes que todas ficavam unidas no coração de Cristo. Era aí que se encontrariam.

VÍDEO – 6m e 15s (podem parar aos 3m).

<https://youtu.be/fdP3qT2Nveo>

REFLEXÃO

Esta foi a primeira saída de Mornese, a primeira comunidade. Mas o pedido para ir para as missões continuou e continua hoje... Dia 24 de setembro de cada ano, o Reitor Mo, sucessor de Dom Bosco, impõe o crucifixo missionário aos salesianos, salesianas e leigos que pedem para ser enviados.

ORAÇÃO

Pai Nosso Em nome do Pai... Maria Auxílio dos Cristãos....



Não temas!
#Transforma o mundo

5ª feira, 16 de novembro de 2017

EVANGELHO DO PRÓXIMO DOMINGO

INTRODUÇÃO

No próximo domingo, na eucaristia, iremos ouvir a já conhecida Parábola dos Talentos, que Jesus contou aos seus discípulos. Será que sabes mesmo o que Ele nos quer dizer?

TEXTO

Evangelho segundo São Mateus (Mt 25, 14-15.19-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: ‘Senhor, entregaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei’. Respondeu-lhe o senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor’».

REFLEXÃO

O homem da parábola reconhece o seu servo pelo bom trabalho que fez e pela forma como colocou os seus dons a render. ☑ Os dons que temos são-nos dados por Deus e devemos utilizá-los da melhor forma em nosso favor e em favor dos outros: se formos bons alunos a matemática, devemos ajudar aqueles que têm mais dificuldades; se soubermos cantar ou tocar bem, devemos fazê-lo para alegrar os outros. Colocar os nossos dons a render significa não nos contentarmos com o que temos; sairmos do nosso conforto e arriscarmos, levar Jesus a quem ainda não o conhece. Não temas! Coloca os teus dons a render!

ORAÇÃO

Continuemos a rezar pelos jovens que sentem no seu coração o chamamento a serem os pés e as mãos de Jesus, hoje, na terra, ou seja, a serem padres.

Guia: Vinde, Espírito Santo, concedei a vossa força e luz a todos aquelas a quem chamais.



Todos – Ámen.